# LOCUÇÕES ADVERBIAIS DE TEMPO NO SÉCULO XIX: MOTIVAÇÕES PARA A ORDENAÇÃO

*Dennis da Silva Castanheira* (UFRJ)
dennisscastanheira@gmail.com
*Maria Maura Cezario* (UFRJ)

Tendo como foco as motivações para a ordenação das locuções adverbiais de tempo (como "por delatados anos", "por muitos anos" e "nesta data") no português do século XIX, esse estudo traz como corpus 175 cartas oficiais desse período, todas oriundas do Projeto Para História do Português Brasileiro (PHPB) e segue os pressupostos teóricos da linguística centrada no uso. A partir de fatores discursivos, cognitivos e estruturais, busca-se explicar o uso linguístico. O principal pressuposto teórico aplicado à presente pesquisa, sob a ótica funcional, é a iconicidade. Tal princípio é considerado quanto à correspondência natural entre código linguístico e função, estando relacionado à perspectiva de que as línguas, em algum grau, refletem o pensamento. Sua aplicação se deu através de um dos seus subprincípios testados na pesquisa, o da proximidade. A noção de que o que estiver mais próximo cognitivamente estará mais próximo sintaticamente foi aplicada à hipótese de que quando há continuidade do referente-sujeito, a locução tende a não estar na margem esquerda. Algumas das hipóteses desse trabalho: (a) diante da continuidade do referente-sujeito, a locução tende a ocorrer fora da margem esquerda, ou seja, o comportamento do fator "continuidade tópica" influencia a ordenação da locução, determinando-a; (b) a função discursivo-textual da oração motiva a posição dos seus sintagmas. Dessa forma, sintagmas com papel discursivo de especificador de coordenada temporal, por exemplo, ocupam, geralmente, posições pós-verbais, mas sintagmas com papel discursivo-textual anafórico e introdutor de novo assunto ocorrem em posições pré-verbais, principalmente na margem esquerda da oração.